

Agora eu quero conversar especialmente com você que vai viajar para o Nordeste nas próximas férias. E é uma boa viajar para o Nordeste nas próximas férias. Você vai encontrar nos estados nordestinos, desde a Bahia até o Maranhão, os primeiros resultados de um trabalho que está sendo feito para melhorar as condições de turismo na região.

Eu me refiro ao Programa de Desenvolvimento do Turismo, o Prodetur. Até 31 de dezembro, estarão sendo concluídos mais 34 projetos do Prodetur. São sistemas de abastecimento de água, rede de esgoto, treinamento de profissionais de turismo, ampliação de aeroportos, conservação de rodovias, recuperação de monumentos históricos e preservação de santuários ecológicos. Porque turismo não é só passeio. Para que a pessoa aproveite bem a paisagem, as praias, o ambiente do Nordeste, é preciso que haja também muito trabalho para melhorar a vida do povo do Nordeste.

O Nordeste está se preparando para receber o turista como a gente costuma fazer quando arruma uma casa para receber um convidado. E, para que você possa comprovar o que eu estou dizendo sobre o Nordeste, aquele Nordeste que você vai encontrar nas próximas férias, eu vou citar algumas obras: o acesso à costa do descobrimento, na Bahia ficou mais fácil, o aeroporto de Porto Seguro foi ampliado e a rodovia Santa Cruz – Cabralia – Belmonte foi pavimentado e já está sinalizada. E o problema de abastecimento de água de Belmonte foi resolvido. Portanto, o povo vai melhorar de vida.

Em Natal, o Programa beneficia, sobretudo, o Parque das Dunas, com os seus 8 quilômetros de Mata Atlântica – aliás, mata bem conservada.

Outra obra que será concluída até fevereiro é a ampliação do Aeroporto Internacional Pinto Martins, em Fortaleza. São, como eu disse, 34 projetos, que incluem a ampliação de oito aeroportos, trechos de dezesseis estradas, abastecimento de água e rede de esgoto e alcançam mais de 100 municípios de nove estados.

Mas o Prodetur vai muito além das obras. É uma nova maneira de prestar serviços ao turista. É um Programa que envolve governadores e prefeitos. O município que desenvolve um projeto através do Prodetur assume um compromisso de treinar os profissionais responsáveis pelo atendimento aos turistas: os taxistas, recepcionistas de hotel, garçons e guias turísticos.

Quando nós decidimos investir no Prodetur como um dos 42 Projetos do “Brasil em Ação”, estávamos pensando no turismo, mas também em você, que mora no Nordeste, e no emprego. Aí estão sendo investidos mais de 800 milhões de reais. O Banco do Nordeste gerencia o Prodetur com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, o BID, mas, também, dos governos estaduais e da Infraero, que é do Governo Federal.

Contamos com forte participação de empresas privadas, que constroem hotéis, parques aquáticos, abrem restaurantes, organizam empresas de transportes e montam lojas para atender o turista.

A motivação dos empresários é grande. Isso demonstra que o Prodetur é mais uma iniciativa de sucesso no Nordeste, um sucesso que deve ser avaliado também em números. Como resultado do Prodetur, esperamos que o Nordeste gere 4 milhões de novos empregos. Hoje, 1 milhão e 800 mil turistas visitam anualmente o Nordeste. Ainda é muito pouco. Queremos dobrar esse número até 99.

Isso vai significar mais renda para o Nordeste e, principalmente, mais emprego para os brasileiros.